

Sede bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 7 DE JULHO DE 1938

Ano 11.

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 477

## VÃS PREOCUPAÇÕES

Mariano Rango D'ARAGONA

O espiritismo intelectual, ao contrario da grandiosa, mas simples doutrina do cristão, esforça-se por penetrar o misterio divino com argumentações que deixam sempre perplexos os humildes cortando-lhes as asas da Fé.

É o caso do "processo das comunicações", sobre o qual o reverendo G. Vale Owen, médium, Inglês, escreveu três volumes, que deixam estupefatos os seus leitores, a respeito do modo e dos meios com que as nossas vibrações atingem o infinito...

Enquanto a mente humana não houver conseguido um progresso relativo a novos e mais perfeitos tempos, os missionários da III Revelação, terão de restringir a obra construtiva do "afervoramento" das creaturas, na certeza da "Imortalidade e da Felicidade Eterna". O resto, combinado com o fator científico, que, fóra de dúvida, é o "latere" da Fé, deve proceder em harmonia com a actual consciencia humana, dividida em caótica, materialista, dogmática e, pequena parte espiritualista, ainda que esta última se encontre em rápida ascensão.

Vos encontráreis ainda nas primeiras noções da Vida Universalitaria; direi mais, do conhecimento mesmo do vosso próximo...

Não que o espiritismo seja uma religião com o corolário do culto, mas sim uma irresistível aspiração do "Ego" diante do seu real e grandioso destino: o "Divino Ninho Paterno".

Essa aspiração, natural na precária vida física, deve ser alimentada pelos vossos "Intelectuais" com o netar da Fé, afastando todo o argumento que possa prejudicar a grande massa dos humildes, sobre o modo e o tempo necessários para atingir o mencionado ninho. Ao viandante do deserto deve agradar mais o oasis, que a aspersão do caminho, quando—mais tarde—não lhe sejam consentidos os melos rápidos e cómodos de viajar. Ora, por tudo isso, a vossa aproxima-

ção com o alto depende da "palpitação" da vossa alma, prece ou vibração que seja. Que importa saber se essa "palpitação", antes de tocar a meta sofrerá estações e transformações inesperadas?

Explicai, antes, sua trajetória como a do vosso velho telegrafo com fios, que quando transmite um telegrama para uma estação longínqua, sabe que é obrigada a tocar nas estações intermediárias.

Veio depois o telegrafo sem fios, que lança o telegrama directo à estação determinada, mas, tal progresso nada tira ou acrescenta à vossa vontade de corresponder vos onde o pensamento se fixará.

É o que se dá com o vosso "palpito", quando quereis alcançar no espaço um espirito que vos é caro. No estado actual de vossa cultura, não é o modo que deve preocupar-vos, mas, a substancia.

Dizei portanto aos vossos adetos que a hora exige, mais que o estudo, a animação da creatura na visão substancial da sua meta celeste, Francisco de Assis e Teresa de Jesus, antenas mediúnicas de uma simplicidade sem par, foram maiores pela evangélica que pela cultural. Agostinho e Aquino, doutores, vêm depois, sem maior destaque porém. O vosso próprio Kardec, justamente qualificado de codificador do Espiritismo, pelo complexo harmonico dos seus aureos volumes, seduz mais, onde "elementalmente" se detém sobre a vida dos espiritos e dos médiuns.

Assim, sem sentenciar sobre os planos superiores aos vossos, será facil dirigir o vosso caminho para a segunda existencia, ainda que algumas comunicações astrais pareçam muito interessantes. O aluno das classes medias não pôde preocupar-se das superiores.

Todavia' ficai certos que, quando o vosso "Ego" pensa e vibra, parte como uma flecha em direcção ao alvo desejado, pois que o "Universo" é todo um "Coração Divino" que absorve o perfume das violetas, o canto dos

## OBLAÇÃO

Ao meu prezado amigo e companheiro, Tuffy Jorge  
(Do meu livro SOMBRAS NOTURNAS)

Bemdito o que semêia!  
Bem dita a mão  
que planta e que arrodêia,  
lidando o chão!

Bemdito o grão!  
Bem dita a espiga loira!  
Sinal que a gratidão  
beija a lavoirol

Bem dita essa obra obs-  
cura  
da enxada, ao chão,  
tirando à terra dura  
o nosso pão!

Bemdito o lavrador,  
na devoção  
com que, banhado de suor,  
retalha o chão!

Bemditos Céus!  
— Chuva Sól! Sêiva! chão!  
Bemdito Deus!  
O Pai da criação!

Astolpho de Oliveira Filho  
julho, 1938, 4—Franca

pássaros e o grito da creatura...Quais os tramites?  
Infinitos como a própria criação.

## A propaganda

Não é esta a primeira vez, nem será certamente a última, que eu toco neste assunto cuja utilidade e necessidade iniludível nem sempre são devidamente apreciadas pelos espiritas, em geral: a propaganda inteligente do Espiritismo.

Outrora, nos tempos de Jesus, os seus amados discipulos percorriam terras, de aldeia em aldeia, de cidade em cidade, levando por toda parte a Boa Nova, o Evangelho da Redenção, em obediencia á exortação do Mestre: "Ide, ensinai as escrituras, curai os enfermos..."

Hoje, que ha meios facéis de comunicação, já não precisamos sair das nossas cidades para o cumprimento daquelle dever que é de todos os que desejam a felicidade dos seus semelhantes. É rara a cidade em que não haja um centro espirita e aí estão o rádio e as tipografias, elementos de propaganda eficientissimos. A imprensa espirita tem contribuido poderosamente para a difusão do Espiritismo,

é bem verdade, mas jornais e revistas, livros e folhetos, são pouco lidos pelos que ainda não se afeiçoaram á Doutrina Espirita.

No vastissimo campo dos indiferentes, dos inimigos do Espiritismo, dos filiados a outras crenças raro vão as verdades espiritas. Ai, porém, sempre caem as sementes daninhas da intrujice, o falseamento das verdades cristãs vicia as inteligencias e o obscurantismo da credence impéra onde a descrença não crestou ainda as flores do entendimento. Outra razão, forte motivo da boa propaganda espirita nesses meios, é que, difundindo-se aí as verdadeiras luzes do Espiritismo, diluir-se-ão, as meias-tintas de mil invenções que os inimigos da Verdade gostam de lançar na frágil consciencia dos incultos e incautos de boa fé. Em palestra com pessões bem intencionadas e até de mediana cultura intelectual, tenho ouvido disparates e disparates a respeito do Espiritismo colhidos de leituras de livros católicos e protestantes e também de médicos. Ha poucos dias, uma criança disse-me que a sua professora (freira) ensinára em aula que o Espiri-

tismo é obra do despeito e da vingança do ex-padre Allan Kardec, que, expulso da Igreja como hereje, arranhou o Espiritismo, auxiliado pelo demónio..

Ora, se uma propaganda popular bem feita fosse realizada criteriosamente, essas trévas iriam desaparecendo mais depressa.

Que os centros espiritas de cada cidade se congreguem para esse trabalho santo de esclarecimento das massas. Todos unidos para esse fim darão a essa obra o mais brilhante triunfo.

É preciso, porém, que esse trabalho seja bem orientado, dentro dos verdadeiros fundamentos cristãos.

Nada de violencias. Que a nossa linguagem esteja sempre iluminada pelo Amor e Humildade.

Levemos a todos os lares os ensinamentos de Jesus á luz do Espiritismo e tudo o mais virá como acrescimo.

Seremos vitoriosos se trabalharmos assistidos pelos nossos Protetores e estes não nos abandonarão se agirmos com critério e Santidade!

Para frente espiritas!

Odilon Ferreira

## Evolução

A vida é sempre vida seja qual for a forma através da qual se oculte. Já vivi como pedra, já vivi como planta, já vivi como animal: hoje vivo como homem, amanhã viverei como espirito, num futuro longínquo cuja época não me é dado precisar, viverei como vivem os anjos, os deuses.

Vim do pequeno, caminho para o grande. Meu passado é obscuro, meu futuro é brilhante. Sou imortal porque uma chispa do fogo eterno palpita em mim. A primeira e mais substancial das provas de minha imortalidade está no fato de viver neste momento e saber que vivo. Se vivo agora é porque vivi outrora e viverei sempre. Se noutras épocas tive outro nome, pertenci a outras raças, habitei outros países, falei outros idiomas, que importa? Nesse tempo vivi tão certamente como vivo hoje. O meu ser pensou, sofreu, gosou, sentiu, amou tal como faz atualmente. Perdi minha individua-

lidade? Não, porque minha individualidade é o meu ser, o meu eu», séde da minha intelligencia, da minha razão, da minha consciencia e dos meus sentimentos. Perdi a personalidade, a forma, a aparência com que dantes me vesti.

Nesta mesma existencia a minha aparência já se transformou, já se modificou consideravelmente. Casos ha em que os pais desconhecem os filhos quando ausentes por largo tempo, tais as mudanças operadas em seus físicos. Basta que alguém permaneça vinte ou mesmo dez annos separado de nós para que notemos profundas alterações em seu exterior.

A vida cada vez se torna mais acentuada, mais positiva, mais viva mesmo, se tal expressão é permitida. A monera, considerada como a forma mais rudimentar da vida, já traz em si o cunho indelevel da imortalidade: ela vive porque vive, e

Cont. na 4a. página

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculous

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

5-8-37

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins—beuça a toda e quistuer  
cirurgia abdominal e cessa.

Consultorio e residencia:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

1-1

# RELATORIO APRESENTADO

pele provedor da casa de saúde «Allan Kardec», na assembléa geral de 15 de janeiro de 1938, de acôrdo com o art. 5.º, letra L dos estatutos sociais

Presados confrades e consocios da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC».

Decorrido mais um ano de existencia de nossa instituição hospitalar, hoje, embora com algum atraso, motivado por força maior, apresenta-se-nos o ensejo de trazerem ao conhecimento de todos o resultado de nossa gestão nos doze meses passados.

Seguindo a praxe dos anos anteriores, vamos começar pelo

## Movimento Hospitalar

O quadro seguinte mostra o movimento de entrada e saída de enfermos, durante o ano de 1937, assim:

Existiam em 31 de dezembro de 1936:

Homens: 93 — Mulheres: 91 — Total: 184

Continuam em tratamento

Movimento anual	Entrada	Curados	Miós.	Falecidos	Homens	Mulheres
N. anterior	184					
Janeiro	27	6	9	7	100	89
Fevereiro	24	3	5	2	104	90
Março	26	7	5	10	101	106
Abril	28	9	7	7	106	106
Maio	36	9	5	3	119	112
Junho	31	9	4	11	125	113
Julho	33	10	9	16	116	120
Agosto	27	11	7	3	120	122
Setembro	46	9	10	5	127	137
Outubro	14	11	10	7	124	126
Novembro	22	9	5	11	124	123
Dezembro	28	10	5	6	125	129
SOMA	526	103	81	88	1391	1382

Média mensal: — 1382 ÷ 1391 = 2773 ÷ 12 = 231

Por este quadro verifica-se que a soma total dos doentes que continuaram em tratamento nos doze meses atingiu a 2773 e que é de 231 a média mensal, significando também que a Casa de Saúde Allan Kardec manteve diariamente o mesmo número de enfermos internados durante o ano de 1937, média essa muito mais elevada que a do ano anterior, que foi, apenas, de 190 enfermos.

Continuam em tratamento, neste ano de 1938:

Homens: 125—Mulheres: 129—Total: 254

## OUTRAS NOTAS

Cartas respondidas	3.250
Injeções aplicadas	1.478
Vacinas	273
Curativos	223
Receitas aviadas	923
Visitas médicas	189

Durante o ano realizaram-se inúmeras sessões espíritas, com ótima frequência e proveito geral.

Os serviços médicos, no ano que ora se findou, foram prestados com a melhor dedicação possível, pelos Drs. J. Mattias Vieira e Tomaz Novellino, os quais, com a falta de um dos ecólogos do ano anterior e com o aumento considerável de enfermos, tiveram de redobrar a sua faina. Não obstante, desincumbiram-se a contento da sua árdua tarefa e a Casa neste momento sente-se na indeclinável obrigação de manifestar-lhes a sua gratidão, essa que é impossível traduzir-se em palavras, mas que pôde entretanto ser demonstrada desta forma: a Diretoria reparte com eles, gostosamente, a sua ímensa satisfação do dever cumprido.

## Parte economica e financeira

Felizmente, este ano administrativo não foi menos fecundo em realizações. A construção do novo pavilhão, já de nós conhecido, alargou muito as possibilidades da Casa, porém, não satisfez, como era necessário. Daí haver a Diretoria deliberado construir mais uma parte, o que, não sem muito esforço, está levando a efeito, e são, essas obras, um complemento ao pavilhão construído em 1933 ligando o ao de construção mais recente, isto é, o que foi erigido em 1936.

No presente exercício, quer dizer, até 31 de dezembro de 1937 já dispndemos nesta obra, a importância de pouco mais de 222 contos. Ela, porém, uma vez concluída, enriquecerá a Casa com novas dependências, inclusive com uma ampla e bem dotada sala de sessões.

Como todos já devem saber, pois A Nova Era divulgou pelas suas colunas essa iniciativa, iniciámos também, em terrenos de propriedade da Casa, a construção de um Grupo Escolar Espírita, onde futuramente serão alfabetizados crianças pobres, ministrando-se-lhes, ao mesmo tempo, ensinios doutrinários.

O grupo em apreço, entretanto, não foi além dos alicioses, pois que outras medidas, de mais urgente necessidade, nos chamaram a atenção, restando-nos portanto, a esperança de no menor tempo possível atacar o conciliábulo, para os fins a que se destina.

x x x

No mesmo exercício, lográmos realizar ainda um contrato de arrendamento da chácara do sr. Joaquim de Sousa Garcia, contrato esse celebrado em agosto de

1937, e pelo prazo de 4 anos. Esta era uma necessidade de que muito se sentia a Casa de Saúde, e assim, logo as circunstâncias nos permitiram, fomos de encontro a ela. Dita chácara, a que denominámos GRANJA ESPÍRITA, fica muito próxima à Casa de Saúde e presta-se, por todos os motivos, a favorecer grandemente a sua economia, consoante os planos que traçamos e estamos executando, à medida do possível.

O Resultado do exercício de 1937, se expressa da maneira seguinte:

DIVERSOS		
a RESULTADO DO EXERCÍCIO	208.250\$700	
Apuração do resultado como segue:		
ASSINATURAS		
resultado líquido	14.364.800	
CONTRIBUIÇÕES		
idem, idem	85.132.700	
DONATIVOS		
idem, idem	59.838.800	
SUBVENÇÕES		
idem, idem	12.863.000	
LIVROS		
idem, idem	5.100	
ALUGUEIS		
idem, idem	90.000	
TRANSPORTES		
idem, idem	2.119.000	
PUBLICAÇÕES		
idem, idem	330.600	
IMPRESSOS		
idem, idem	13.052.800	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
idem, idem	20.453.900	
	208.250.700	208.250.700

## Resultado do exercício

a DIVERSOS	208.250.700	
para encerramento das seguintes contas:		
a CONS. DE IMOVEIS		
desp.durante o ano	1.762.500	
a ORDENADOS		
idem, idem	8.334.000	
a COMISSÕES		
idem, idem	9.485.100	
a DESP. DE TRANSPORTE		
idem, idem	11.302.800	
a LIMP. E DESINFECÇÃO		
idem, idem	2.203.100	
a D. EXP. A NOVA ERA		
idem, idem	1.662.800	
a CONS. DE VEÍCULOS		
idem, idem	1.280.800	
a MEDICAMENTOS		
idem, idem	5.571.500	
a DESPESAS DE VIAGENS		
idem, idem	4.402.800	
a D. DE ALIMENTAÇÃO		
idem, idem	60.338.100	
a DESPESAS FUNERARIAS		
idem, idem	225.000	
a GRANJA ESPÍRITA		
idem, idem	4.046.200	
a DESPESAS GERAIS		
idem, idem	40.608.500	
a JUROS E DESCONTOS		
idem, idem	397.600	
a MRAL. P. IMPRESSÃO		
idem, idem	8.085.500	
a PATRIMONIO		
result. líquido do exerc.	48.544.400	
	208.250.700	208.250.700

Do resultado acima exposto, pôde-se extrair em particular o movimento da Oficina Tipográfica e o jornal «A Nova Era»

ASSINATURAS		
resultado líquido	14.364.800	
PUBLICAÇÕES		
idem, idem	330.600	
IMPRESSOS		
idem, idem	13.052.800	
ORDENADOS		
despendido durante o ano	8.334.000	
DESP. EXP. NOVA ERA		
idem, idem	1.662.800	
MATERIAL PARA IMP.		
idem, idem	8.085.500	
COMISSÕES		
pagas s/ recibos	2.840.000	
RES. LÍQUIDO DO EXERC.	6.825.900	
	27.748.200	27.748.200

## Resumo do resultado do exercício

Resultado geral	48.544.400
sendo da CASA DE SAÚDE	41.718.500
da NOVA ERA	6.825.900
	48.544.400
	48.544.400

O Balanço Geral é o seguinte:

## ATIVO

IMOVEIS		
inventariados às fls. 28 e 29 do livro de balanços	192.617.120	
MOVEIS E UTENSÍLIOS		
idem, às fls. 29 a 41	28.069.500	
BIBLIOTECA		
idem, fls. 31	380.000	
LIVROS		
idem, fls. 32 a 35	6.205.500	
VEÍCULOS		
idem, fls. 35	8.359.500	
SEMOVENTES		
idem, fls. 35	1.430.000	
ARMAZEM		
idem, fls. 36	1.527.000	
MATERIAL TIPOGRÁFICO DE USO		
idem, fls. 36 a 37	6.885.000	
MATERIAL PARA IMPRESSÃO		
idem, fls. 36	1.224.700	
MAQUINISMO		
idem, fls. 38	11.160.000	
CONTAS CORRENTES		
relação de fls. 40 a 42	28.815.300	
CAIXA		
dinheiro em cofre	2.323.700	
	288.997.720	

## PASSIVO

DUPLICATAS A PAGAR		
existentes, conforme relação no livro competente	15.705.900	
CONTAS CORRENTES		
idem, conforme relação	17.942.600	
OBRIGAÇÕES A PAGAR		
um documento a favor de Antonio Bruno de Souza, assinado em 27 de outubro de 1932, a juros de 6 % ao ano, inclusive os juros até 27 de outubro de 1937	3.077.000	
PATRIMONIO		
líquido	252.272.220	
	288.997.720	

## Diretoria administrativa

A Diretoria eleita em 25 de dezembro de 1935, terá o seu mandato expirado em igual data, no corrente ano de 1938, quando se procederá a nova eleição e se fará o preenchimento de alguns cargos que estão vagos por motivos que já conhecemos.

O quadro de auxiliares está com mais ou menos 30 pessoas ao todo e, aos seus componentes, bem como a todos quantos direta ou indiretamente prestaram seu concurso em benefício da Casa de Saúde, a Diretoria renova os seus melhores agradecimentos, esperando de continuar merecendo de um modo geral o costumeiro e indispensável apoio.

Com estes dados e estas palavras, fica aqui mais um relatório da nossa Instituição, relativo à gestão de 1937.

Animados pela confiança dos amigos e confrades, esperamos voltar em breve, com a soma de novos serviços, nossa demonstração cada vez mais patente, da nossa sincera intenção de cumprir a modesta mas nobre missão que a nós em boa hora nos reservamos. E que Deus nos ajude.

Franca, 15 de Janeiro de 1938.

José Marques Garcia

Provedor

EXPERIMENTEM

**Delicia Geneurbs**

Bebida leve, suave, saudável

284

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NAS OFICINAS GRAFICAS A NOVA ERA

# ENXAQUECAS



As senhoras são victimas de determinadas épocas de enxaquecas, abatimento e nevralgias. A Cafaspirina faz, nestes casos, verdadeiros milagres, aliviando as dores e reanimando o doente em poucos minutos. Por isso as senhoras devem ter Cafaspirina sempre á mão.



O remedio de confiança



contra DORES e RESFRIADOS

**Sem appetite e triste sem motivo**

Cuidado! Comece, hoje mesmo, a fortificar-se com o Tónico Bayer. Fortifica o organismo, enriquecendo o sangue.

**TONICO BAYER**  
Bom para todos

**Dr. J. Matias Vieira**  
Medico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

**EXPEDIENTE**  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000  
" " " " " " 7\$000

**SECÇÃO LIVRE**

Preço por linha \$800  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se  
Correspondencia para a Caixa 65  
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com s idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

**PHILCO**  
UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE

**PHILCO 38-10T**

Agente nesta praça: **Angelo Presotto**

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

**Dr. T. Novelino**

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892  
E. S. Paulo Franca

**Dr. José Amparo**

Da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno do Hospital S. Francisco de Assis, do Hospital F. Gafreé Guinle, da Maternidade da Sta. Casa de Misericordia.

Ex-interno por concurso da Assistencia Municipal do Rio de Janeiro e do Hospital Central da Mariinha

Doenças Internas: Coração, pulmão, fígado, rins e intestinos

Doenças das Senhoras — Doenças das Crianças

Consultorio: R. Voluntarios da Franca, 208 (DISTRITO DA ESTACAO)  
Residencia: Rua Campos Salles 924

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

**Livraria d'A Nova Era**  
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p><b>ALLAN KARDEC</b> O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p><b>DANIEL SUAREZ ARTAZU</b> Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>NOGUEIRA DE FARIA</b> O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ESTRELLITA JUNIOR</b> As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p><b>VICTOR HUGO</b> Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito - br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>MÉDIUM AQUINO</b> A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p><b>MIGUEL VIVES</b> O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p><b>ANGEL AGUARD</b> Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p><b>ELIAS SAUVAGE</b> Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>CARLOS IMBASSAHY</b> A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>DR. A. LOBO VILLELA</b> Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p><b>CELESTINA ARRUDA LANZA</b> O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>A. LETERRE</b> Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p><b>DR. PAUL GIBIER</b> Análise das Coisas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ALFONSE BUÉ</b> Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>GUERRA JUNQUEIRO</b> Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p><b>MANOEL PIZARRO</b> Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p><b>BITTENCOURT SAMPAIO</b> Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p><b>MANOEL ARAO</b> O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p><b>CONAN DOYLE</b> A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>PADRE MARCHAL</b> Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>COMUNICAÇÕES</b> Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p><b>GUSTAVO MACEDO</b> Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p><b>FRANCISCO CANDIDO XAVIER</b> Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p><b>AMALIA DOMINGOS SOLER</b> Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ROMEU A. CAMARGO</b> O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p><b>DR. BEZERRA DE MENEZES</b> A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p><b>ERNESTO BOZZANO</b> Mediandade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p><b>LÉON DENIS</b> Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ANTOINETTE BOURDIN</b> Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>ANTONIO LIMA</b> O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA</b> Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p><b>JULIO CESAR LEAL</b> A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>VINICIUS</b> Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>PAUL BODIER</b> A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>DR. A. A. MARTINS VELHO</b> Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Oculas do Homem 8\$</p> <p><b>WILLIAM CROOKES</b> Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>ANTONIO LUIZ SAYÃO</b> Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p><b>ZILDA GAMA</b> Elegias Doutradas (poesias) br. 2\$</p> <p><b>LUIZ JACOLLIOT</b> O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p><b>EDWARD GREEN</b> O Espiritismo br. 5\$</p> <p><b>ALMIRANTE A. THOMPSON</b> O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p><b>A. WILM</b> Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>Dr. CARLOS P. DE CASTRO</b> O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p><b>ALFRED ERNY</b> Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p><b>LEOPOLDO CIRNE</b> Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á</p> <p>"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
--	---	---	---

## A VINGANÇA DO JUDEU

A popular estação de rádio carioca—Mairink Veiga—na semana transata, levou, numa inteligente e preclara adaptação radiofônica, uma peça teatral extraída da celebre obra de RO-CHESTER, psicografada pela sra. W. Krijanowsky—A Vingança do Judeu.

A estação Mairink Veiga é uma das raras difusoras que, no Brasil, têm a sua orientação técnica voltada para o difícil encargo de fazer "teatro pelos ares", contribuindo assim para uma disseminação carinhosa da arte empolgante de Melpomene trágica e da alegria sempre jovial de Tália.

O drama que foi extraído da já referida obra de Rochester manteve o mesmo nome e também, no desenrolar de suas cenas, a coerência do autor.

Trabalho inteligente de adaptação e interpretação. Mais uma vez se aclara bem quanto podem aprender os de boa vontade. Possibilidade de novos estudos para os tantos sociólogos e filósofos com as sábias lições dos espíritos.

O fundo moral do livro, que é um libelo contra os preconceitos de raça, acomoda-se numa finalidade construtiva no aperfeiçoamento dos povos.

Demonstra eloquentemente que o mal presente em todos os setores de movimento social não se prende aos elementos de Israel, como apregoam os dogmáticos.

Pelo contrário devemos res-

peita-los como humanos porque devemos ser humanos. Devemos admirá-los na sua disposição de princípios disciplinares, porque somos parte conciente do movimento divino.

Quando surgiu a edição em português do livro "A Vingança do Judeu" o clero (talvez em represálias às vozes do Alto) gritou, gesticulou contra ele. Proibiu a sua leitura como sendo pernicioso. Livro do demônio de influencia dissolvente e maligna.

No entanto, a lição admirável e magistral que ele encerra nas suas 340 páginas valeu por um momento artístico incomum numa das melhores estações transmissoras do nosso broadcasting. O assunto de enredo que nele contém, sustenta uma demonstração lógica para os que, cheios de fanatismo, querem sustentar ainda a tréva para a incauta ignorância.

Com o acontecimento que aqui abordamos, o livro "A Vingança do Judeu", sem que ninguém se aperceba, íntegra definitivamente na necessidade de doutrinar, construir e edificar. Está assim chegando o momento de seu maior sucesso, porque as suas lições contribuem para que a "luz não fique embaixo do alqueire".

As suas lições positivam os fatos pela análise que esclarece o motivo de progresso moral nos novos rumos de princípios religiosos.

ORION

3

A 3 DESTA mês, a população do Distrito de S. José da Bela Vista prestou significativa homenagem ao dr. João Ribeiro Conrado, governador desta cidade. S. s. foi ali recebido com grande júbilo pelos habitantes, tendo inúmeros oradores saudado o chefe do executivo municipal.

## Evolução

Cont. da 1.ª pag

viverá porque vive. Nada poderá destruir-lhe a essência.

A vida é a manifestação da vontade suprema de Deus. Ela é instalada enquanto se apresenta sobre aspetos materiais; é eterna quando, resurgindo da carne, se perpetua no espírito.

Negar a imortalidade é negar a própria atualidade. Se eu vivo, como não viverei? Mas a morte? A morte; que é a morte? Se a morte tem poder para me destruir, para me aniquilar, como se explica eu ter morrido muitas vezes e não ter, contudo, sido aniquilado? Dirão os sábios da Terra que deliro? Pois bem, expliquem-me, então como é que trago e conservo comigo os traços veementes do meu passado? Não são esses mesmos sábios que descobriram e constatarem vestígios da vida animal na vida humana? Que é a evolução? Em que consiste, como se a demonstra sinão pela fisiologia aliada à anatomia comparada?

Se é certo, pois, que a vida, passando pelas várias categorias de que se compõe a larga escala animal—do infusório ao homem—não foi destruída apesar das incoincíveis metamorfoses que denominamos morte,

## As Associações Espíricas do Brasil

Desejando organizar um cadastro-album das associações espíricas existentes no Brasil, peço a todos os confrades seus presidentes ou diretores o grande obséquio de remeterem-me os seus endereços e denominações.

Espero merecer de todos esse favor que muito irá contribuir para a facilidade do nosso intercambio cultural.

ODILON J. FERREIRA

Avenida Floriano Peixoto, 383

UBERLANDIA—Minas.

## Pele e dentes...

Quereis ter boa pele e dentes bons?

Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente o tratamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira

Cirurgião dentista com 10 anos de tirocinio

Avenida Floriano Peixoto, 383

UBERLANDIA — Minas

## Aos enfraquecidos na luta

Almas enfraquecidas, que tendes, muitas vezes, sentido sobre a fronte o sópro frio da adversidade, que tendes veridico muitos prantos nas jornadas difíceis, em estradas de sofrimentos rudes, buscai na fé os os vossos impercíveis tesouros!

Bem sei a intensidade da vossa angústia e sei de vossa resistência ao desespero. Animo e coragem! No fim de todas as dôres, abre-se uma aurora de ventura imortal; dos amargores experimentados, das lições recebidas, dos ensinamentos conquistados á custa de insano esforço e de penoso labor, tece a alma sua aureola de eternidade gloriosa; eis que os tímidos se quebram e da paz cheia de cinzas e sombras dos jazigos emergem as vozes comovedoras dos mortos. Ouvi-as! elas vos dizem da felicidade do dever cumprido, dos tormentos da consciencia nos desvios das obrigações necessárias.

Oraí, trabalhai e esperai. Palmilhai todos os caminhos da prova com destemor e serenidade. As lágrimas que dilaceram, as mágoas que pungem, as desilusões que fustigam o coração constituem elementos atenuantes da vossa imperfeição, no tribunal augusto, onde pontifica o mais justo, magnânimo e íntegro dos juizes. Sofrei e confiai que o silencio da morte é o ingresso para uma outra vida, onde todas as nossas ações estão contadas e gravadas as menores expressões dos nossos pensamentos.

Amai muito, embora com amargos sacrificios, porque o amor é a única moeda que assegura a paz e a felicidade no Universo.

F. Xavier.

«EMANUEL».

## A Juventude perante a Mensagem Espírita

Juventude!... Juventude!...

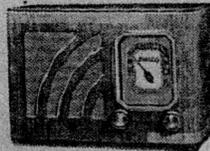
Costas frescos como auroras, sangue vivo como entusiasmos, todos te querem. Tús é, na Terra, a certeza do Amanhã; a quem te dêres, dás o Futuro.

A aspiração maior, embora inconfessada, dos ideais religiosos ou políticos, é que tús espalhes—com os teus rubros lábios—os seus credos.

Mas tús, desejava juventude, és menina e julgas te senhora. Supões despresar quem te alicia, e—tão fácil é seduzir-te!—basta que se te dirijam num tom solene ou carinhoso, e te ofereçam uma golosima ou um biquinho.

Porém, ó mocidade!... ó alegre alvorada onde a vida tenta os primeiros vôos e inicia o cântico das ilusões, tús não conheces o Espiritismo, porque, até hoje, só dois caminhos—a ciência ou o sofrimento—conduzem á Mensagem Espírita.

Ciência—alcançada apenas quando ao voltarmos a última folha do derradeiro livro, que no estudo preferido, nos faltava ler, encontramos, no vácuo que selhe segue, a interrogação que nos levará a satisfazer—no auxilio do astral superior—o ignorado. Sofrimento—chegado ao paroxismo, quando a Morte, porque nos levou Alguém, mostra, nessa nova sensação amarrissima, a necessidade de recorrer ao doce colloquio com Ele ou Outros que nos falem d'Ele.



PHILCO 38-12C

## Declaração

Declaro que as cadernetas da Caixa Economica Estadual de Franca, sob números 1928 e 1726, pertencentes a mim e á minha Senhora, estão consideradas perdidas e portanto sem efeito d'ora em diante.

Franca, 6 de julho de 1938.

Dr. Joaquim Orlik Luz

Escancaradas, assim, as portas dum Novo Mundo, ficamos habituados a olhar a Luz...

Extática e delirantemente—ó mocidade!—obstinaste em trilhar diverso; segues no sonho...

Vêde bem, orientadores da Causa! sabeis despertar os que dormem, conseguindo apresentar, aos novos, uma realidade tão bela como o sonho.

«Dai-me a juventude de todo o mundo e eu modificarei a Terra»—disse um reformador.

Que conferencias, reuniões ou artigos, não sejam o monótono martelo da tristeza, a cair, incessantemente, na amoltecedora bigorna da terminologia espírita.

Esse vocabulário interessará unicamente num congresso ou numa comunicação acadêmica. Isso fez o seu tempo. Hoje, o mais alto início de qualquer doutrina moderna, principia e acaba no coração.

«Tornei-me menino, entre os meninos, e as minhas palavras são leite, mais ou menos forte, consoante o poder de assimilação de quem me escuta»—escreveu um apóstolo.

Quanto ao martelar planente: ha tanto egoísmo em querer que outros chorem, porque nós choramos; como exigir risos, porque nós rimos.

Lágrimas, alegrias e esperanças, são contrastes. Contraste é vida. A ausência de le é que denota a morte física.

Como é possível afirmar que a morte é Vida se, nem sequer, nesta vida mostramos vida?

Compreenda-se que, apeteçamos vêr os jovens como a rantes da última Revelação divina, postos na rota do progresso a aquecê-la com o seu ingénuo ardor e a aclará-la com a sua presença alacre.

Tú—juventude querida!—de brilhantes olhos, virginais da busca de resolver enigmas, de faces que o látego da dôr não vinçou, podes continuar a sorrir... como se a existência na Terra, não fosse, desde o berço ao túmulo, ininterrupto caminhar por essas três estradas—ciência, sofrimento e... sonho—que se entrelaçam e, por vezes, se fundem.

VIRIATO CORDEIRO

## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Sulfato da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado está doentio, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. De gesso toham o medicamento. Scherevna e príado de vnto. Vob acatave obtido a cura que curemudo. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação isto tocura a causa. Nada ha como os famosos Píldas CARTERS para o Figado, para a sua soção curia. Fazem curar livremente esse litro de bilis, e vob acatave disposto para tudo. Não curave danado, não curave o colado de curavilhões para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píldas CARTERS para o Figado. Não acatave imitação. Preço 3000.